

Guide comenta: Pré Copom 08/05/2018

Existe espaço para cortar? Sim e Não

Amanhã (08/05) o COPOM – comitê de política monetária do Banco Central – irá divulgar sua decisão acerca da taxa de juros brasileira. Será mais uma das reuniões onde a taxa já está dada. A novidade de amanhã poderá estar no comunicado pós reunião, uma vez que o espaço para um corte de juros tem aumentado, principalmente pelo lado da atividade econômica.

A piora acentuada das expectativas de crescimento, pela mediana do relatório focus, deixam claro o quadro negativo. Desde a última reunião do comitê (20/03) a expectativa de crescimento do PIB para 2019 caiu de 2% para 1,49%. Os dados de alta frequência referentes aos três primeiros meses do ano, corroboram tamanho pessimismo. Indústria e serviços, que juntos correspondem por mais de 85% da composição do PIB, tiveram queda relevantes na margem em fevereiro.

Esse quadro anêmico de crescimento nos levou a rever nossas projeções de curto e médio prazo. Segundo nossas estimativas o PIB deve ter uma retração de -0,29% no 1T19 em comparação com o 4T18. Para o ano não vemos expansão acima de 1,3%. Portanto, é esse quadro de atividade fraquíssima que coloca certa pressão sobre o horizonte de política monetária do Banco Central. E suscita discussões sobre um possível corte de juros.

Por outro lado, a inflação corrente tem dado sinais de estresse, por motivos sazonais. A inflação acumulada nos últimos 12 meses estava em 3,89% na última reunião, após o dado negativo de abril, com forte pressão de alimentação e combustíveis. O número cheio do IPCA alcançou 4,58%, acima da meta de 4,25%. Entretanto, tais choques devem se dissipar nos próximos meses, fazendo a inflação retornar para abaixo da meta. A inflação implícita para os próximos 12 meses está em 4,09%, indicando que o mercado já embute a dissipação dos choques. Já os núcleos de inflação continuam comportados, a média dos mesmo, se encontra em 3,14%, mais de 1p.p abaixo da meta, mostrando que existe uma fragilidade estrutural na inflação. Além, do fato de que as expectativas quanto aos preços, continuam completamente ancoradas para 2020 e 2021.

Fato é, que quando os choques recentes na inflação corrente sejam completamente absorvidos, a atividade econômica ainda estará bastante fraca. No entanto, é preciso monitorar as expectativas de inflação, que apesar de estarem saudáveis podem perder a ancoragem caso uma reforma fraca da previdência seja aprovada, ou até mesmo, que nenhuma reforma aconteça. Nesse cenário, seria impossível ver a Selic estável em 6,5%. **A reunião de amanhã será provavelmente a última antes de sabermos o grau de desidratação que o congresso irá impor a reforma, uma vez, que a discussão deve avançar em maio e na primeira quinzena de junho.**

Na próxima reunião do Copom (19/06), já existirá um número da economia que a reforma ira proporcionar, ao mesmo tempo, que a factibilidade política da mesma também já será conhecida com um algum grau de certeza. **Por enquanto as coisas continuam como estão, ou seja, a Selic em 6,5%.**

Cenário de Mercado (FOCUS)

Ano	IPCA	Selic	USD
2019	4,04%	6,50%	R\$ 3,70
2020	4,00%	7,75%	R\$ 3,75

Cenário de Referência (Selic Constante)

Ano	IPCA	Selic	USD
2019	4,0%	6,50%	R\$ 3,75
2020	3,8%	6,50%	R\$ 3,80

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da area de Investimentos

EQUIPE ECONÔMICA

vcandido@guide.com.br

Victor Candido de Oliveira (Economista Chefe)
Victor Beyruti Guglielmi

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI
Lucas Stefanini
Luca Gloeden
Julia Carrera Bludeni
Rafael Passos

SALES

sales@guide.com.br

RENDA FIXA

trade@guide.com.br

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles
Guilherme Ickowzcy Rios
Luiz Carreiro
Pedro Sequeira

TRADING

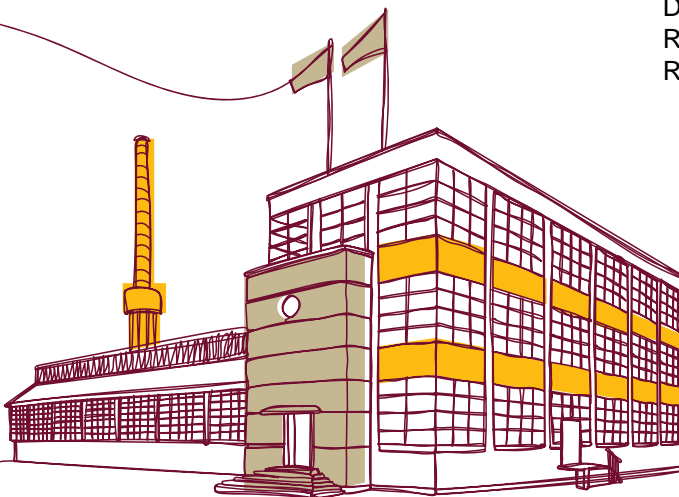
trade@guide.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Filipe Carvalho
Gustavo Morgado

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari
Rodrigo Fontana



“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre